

## Inspeção *ante mortem* e avaliação do bem-estar animal em abatedouro de aves de produção

Lara Piveta de Oliveira, Medicina Veterinária, Centro Universitário Integrado, Brasil.

Bruna Mignoso, Medicina Veterinária, Centro Universitário Integrado, Brasil,  
bruna.mignoso@grupointegrado.br

**Resumo:** O bem-estar animal é um princípio fundamental na produção de alimentos de origem animal, refletindo diretamente na qualidade do produto final e na aceitação pelos mercados consumidores. Este relato técnico descreve as práticas de inspeção de bem-estar animal pré-abate, enfatizando os procedimentos de manejo, transporte, pendura e insensibilização de aves de produção. A análise foi construída com base em parâmetros ambientais, estruturais e comportamentais descritos nas legislações nacionais e diretrizes internacionais. Constatou-se que a adoção de medidas humanitárias durante o manejo pré-abate, em conformidade com normas como a Portaria MAPA nº 365/2021 e as recomendações da OIE, reduz o estresse e o sofrimento animal, garantindo eficiência produtiva e qualidade da carne. A inspeção contínua e criteriosa mostra-se essencial para assegurar o cumprimento das normas e a manutenção do bem-estar das aves ao longo do processo.

**Palavras-chave:** Bem-estar animal. Pré-abate. Eletronarcode. Insensibilização. Manejo humanitário.

**Abstract:** Animal welfare is a fundamental principle in the production of animal-derived foods, directly influencing product quality and consumer acceptance. This technical report describes pre-slaughter animal welfare inspection practices, highlighting management, transport, hanging, and stunning procedures. The analysis was based on environmental, structural, and behavioral parameters established by national legislation and international guidelines. It was found that the adoption of humane handling measures during pre-slaughter, in compliance with standards such as MAPA Ordinance 365/2021 and OIE recommendations, reduces stress and suffering, ensuring production efficiency and meat quality. Continuous and careful inspection is essential to ensure compliance with standards and the maintenance of animal welfare throughout the process.

**Keywords:** Animal welfare. Pre-slaughter. Electrical stunning. Humane handling. Poultry industry.

## INTRODUÇÃO

O bem-estar animal é um conceito científico que representa o estado físico e mental de um animal em relação às condições nas quais vive e interage (Broom, 1986). Baseia-se nas “cinco liberdades”, propostas pelo Farm Animal Welfare Council (FAWC), que estabelecem que os animais devem ser livres de fome e sede; de desconforto; de dor, injúria ou doenças; livres para expressar comportamentos naturais; e livres de medo e estresse.

No contexto do pré-abate, o bem-estar animal envolve uma série de critérios fundamentais, incluindo adequação do transporte, conforto térmico, monitoramento da densidade nas caixas, tempo de espera reduzido, manejo cuidadoso na pendura, iluminação apropriada e aplicação eficiente da

insensibilização. Esses fatores são determinantes para mitigar o estresse e prevenir respostas fisiológicas adversas que comprometem a qualidade da carne (OIE, 2021; BRASIL, 2021).

Com a crescente demanda por produtos éticos e sustentáveis, o bem-estar animal assumiu papel estratégico na competitividade internacional. Países importadores exigem certificações que comprovem práticas humanitárias durante todo o processo produtivo, fato particularmente relevante para o Brasil, maior exportador mundial de carne de frango. O país é signatário das diretrizes da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) e segue normas estabelecidas pelo MAPA, como a Portaria nº 365/2021, que regulamenta as medidas de proteção e manejo pré-abate de aves (BRASIL, 2021).

Nesse cenário, a avaliação do conforto térmico tem importância central, pois a avicultura industrial concentra grandes lotes de animais sensíveis ao calor. Ambientes inadequados podem resultar em mortalidade, aumento de condenações e prejuízos ao desempenho. Assim, identificar gargalos, como falhas de ventilação, excesso de calor nos caminhões ou inadequação no tempo de espera, torna-se essencial para garantir bem-estar e eficiência produtiva.

## MÉTODO

O presente relato técnico foi fundamentado por meio da monitoração sistemática das condições de bem-estar animal durante as atividades de inspeção realizadas no abatedouro de aves de produção da empresa GTF, localizada em Terra Boa/PR, associada à análise das legislações vigentes e das diretrizes internacionais aplicáveis ao manejo pré-abate de aves. A construção metodológica baseou-se nos parâmetros definidos pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE, 2012; OIE, 2021), pela União Europeia (2009) e pelas normativas brasileiras que regulamentam o abate humanitário e o controle operacional em estabelecimentos de processamento de aves (BRASIL, 2017; MAPA, 2021). A observação das rotinas operacionais permitiu acompanhar as principais etapas do pré-abate, incluindo o transporte e a chegada das aves, a descarga e movimentação, as condições de ambiência e conforto térmico, o manejo de pendura e o processo de insensibilização elétrica. Durante essa monitoração, foram considerados critérios técnicos como temperatura, ventilação, luminosidade, integridade das caixas, densidade de alojamento, manejo manual, estímulos ambientais e parâmetros elétricos utilizados na insensibilização. Indicadores comportamentais e fisiológicos descritos nas referências normativas, como agitação, esforço respiratório e reatividade, foram empregados para avaliar possíveis sinais de estresse. Assim, a metodologia

caracterizou-se como uma abordagem descritiva e qualitativa, estruturada a partir da comparação entre as práticas observadas no abatedouro e os requisitos estabelecidos pelos documentos oficiais, permitindo discutir a conformidade das ações realizadas durante o manejo pré-abate das aves.

## CONTEXTO DO PROJETO OU SITUAÇÃO-PROBLEMA

A empresa GTF é uma organização consolidada no setor de produção e processamento de aves de corte, com atuação significativa tanto no mercado interno quanto nas exportações. Sua unidade localizada em Terra Boa – PR é voltada ao abate e processamento de frangos *in natura*, operando com estrutura industrial moderna, linhas automatizadas e equipes treinadas.

No contexto da inspeção de bem-estar animal, identificou-se a necessidade de aprimoramento contínuo das condições de manejo pré-abate, especialmente relacionadas ao conforto térmico das aves. A avicultura industrial enfrenta desafios críticos ligados ao calor, particularmente durante transporte, espera e carga/descarga. A ausência de controle térmico adequado pode gerar hipertermia, aumento da mortalidade, queda no desempenho e prejuízos à qualidade da carne.

Assim, o problema identificado consiste na necessidade constante de monitoramento e intervenção nos pontos que mais impactam o conforto térmico, configurando um gargalo operacional e um risco de não conformidade frente às normas oficiais do MAPA e às diretrizes internacionais da OIE.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As práticas de manejo pré-abate analisadas demonstram que o controle das condições térmicas ao longo de todas as etapas do processo é determinante para assegurar o bem-estar das aves, corroborando as diretrizes estabelecidas pela OIE e pela legislação brasileira (OIE, 2021; BRASIL, 2021). O ambiente térmico adequado se mostrou um dos principais fatores de impacto no comportamento, na fisiologia e na capacidade das aves de tolerarem o manejo até o momento da insensibilização.

A monitoração da ambiência logo na chegada dos caminhões evidenciou que a temperatura, umidade relativa e ventilação influenciam diretamente o estado das aves. Ventiladores e nebulizadores atuaram como elementos essenciais para a manutenção do conforto térmico, principalmente em dias de maior calor, reduzindo sinais de estresse térmico, como respiração ofegante, batimento de

asas e inquietação. Tais comportamentos, descritos como indicadores sensíveis de desconforto térmico, reforçam a necessidade de controle ambiental rigoroso (OIE, 2021).

Durante a descarga, a condição térmica também se mostrou relevante, uma vez que períodos prolongados dentro das caixas podem potencializar hipertermia, especialmente se a ventilação for insuficiente. A integridade estrutural das caixas, aliada à densidade adequada e à presença de cortinas escuras ao final das esteiras, contribuiu para reduzir estímulos visuais e térmicos, favorecendo um ambiente menos estressante. A observância de tempos curtos de espera — inferiores a sete minutos — esteve em conformidade com as recomendações legais e evitou acúmulo de calor dentro dos equipamentos de transporte (BRASIL, 2021; OIE, 2021).

Na sala de pendura, a manutenção de um ambiente termicamente confortável continuou sendo fundamental. A iluminação azul, além de reduzir a reatividade das aves, auxilia indiretamente na diminuição da atividade muscular excessiva, prevenindo incremento metabólico e, conseqüentemente, calor corporal adicional. O manejo cuidadoso, a ergonomia da nórea e a movimentação suave contribuíram para evitar agitação, que pode acentuar o estresse térmico.

A etapa de insensibilização elétrica também sofre influência do estado térmico prévio das aves. Animais expostos a calor excessivo tendem a apresentar maior fadiga, respiração acelerada e menor resistência ao manejo, o que pode afetar a eficiência da insensibilização, reforçando a necessidade de controle térmico desde o transporte até o momento imediatamente anterior ao choque elétrico. A aplicação do método de eletronarcose foi realizada com monitoramento contínuo dos parâmetros elétricos, garantindo eficiência do processo em conformidade com o RIISPOA, a Portaria nº 365/2021 e as diretrizes europeias (BRASIL, 2017; UNIÃO EUROPEIA, 2009).

De modo geral, os resultados evidenciam que a questão térmica atravessa todas as etapas do pré-abate, influenciando diretamente o comportamento, a fisiologia e a capacidade de adaptação das aves aos procedimentos de manejo. Dessa forma, o controle ambiental contínuo, aliado ao treinamento da equipe, à manutenção dos equipamentos e à aplicação de boas práticas consolidadas, mostrou-se essencial para prevenir falhas e assegurar o cumprimento das normas nacionais e internacionais de bem-estar animal (BRASIL, 2021; OIE, 2021).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inspeção de bem-estar animal pré-abate evidenciou que práticas adequadas de manejo, controle térmico e insensibilização são essenciais para garantir o bem-estar das aves e a qualidade do produto final. O atendimento às legislações nacionais e diretrizes internacionais, aliado à capacitação dos colaboradores e ao uso de instalações adequadas, contribui significativamente para a redução do estresse e sofrimento animal. Assim, o bem-estar animal deve ser entendido não apenas como exigência legal, mas como um compromisso ético e estratégico para a manutenção da competitividade do Brasil como líder mundial na produção e exportação de carne de frango.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017**. Regulamenta a Lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950, e a Lei nº 7.889, de 23 de novembro de 1989, que dispõem sobre a inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, seção 1, p. 4, 20 jun. 2017.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Portaria MAPA nº 365, de 27 de setembro de 2021**. Aprova o Regulamento Técnico sobre procedimentos de bem-estar animal durante o abate de animais de açougue. *Diário Oficial da União*, Brasília, 2021.

BROOM, D. M. **Indicators of poor welfare**. *British Veterinary Journal*, London, v. 142, n. 6, p. 524-526, 1986.

FARM ANIMAL WELFARE COUNCIL – FAWC. **Farm Animal Welfare in Great Britain: Past, Present and Future**. London: FAWC, 2009.

LUDTKE, C. et al. **Abate humanitário de aves**. Programa STEPS. Rio de Janeiro: WSPA, 2010. 120 p.

UNIÃO EUROPEIA. **Regulamento (CE) nº 1099/2009 do Conselho, de 24 de setembro de 2009, relativo à proteção dos animais no momento da occisão**. *Jornal Oficial da União Europeia*, L 303/1, 18 nov. 2009.